Trabalhos Científicos

Título: Relação Da Entrada De Lactentes Com O Uso De Engrossantes Na Urgência Por Pneumonia Em Hospital Filantrópico De Aracaju

Autores: NAIANA MOTA ARAÚJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS NETO, RAFAELLA CASTRO GAMA, EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES , CAROLINY BIASUZ, IZAILZA MATOS DANTAS LOPES

Resumo: INTRODUÇÃO A maioria das crianças tem de 4 a 6 infecções respiratórias agudas (IRA) por ano, sendo que 2 a 3 evoluem para infecções pulmonares, das quais 10 a 20 acarretam óbito. Em 2000, o Brasil concentrava grande parte dos casos de pneumonia adquirida na comunidade em menores de 5 anos em todo o mundo. OBJETIVOS Avaliar a relação da entrada de lactentes com o uso de engrossantes por pneumonia em Urgência Pediátrica entre janeiro e abril de 2019. METODOLOGIA Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, analítico e descritivo realizado através da aplicação de questionários aos acompanhantes de recém-nascidos e lactentes de 0 a 12 meses atendidos na Urgência Pediátrica. RESULTADOS Um total de 45,8 (n=60) dos 131 pacientes pesquisados consumiam engrossantes, sendo 28,3 (n=17) menores de 6 meses e 71,7 (n=43) maiores. A faixa etária que mais consumia foi de 9 a 12 meses com 31,7 (n=19) seguida de 7 a 9 meses com 21,7 (n=13). Dentre os lactentes que já deram entrada na Urgência por pneumonia, 75 (n=21) faziam uso de farináceos e 25 (n=7) não. A correlação entre espessantes e pneumonia evidenciou que os lactentes que consumiam tiveram 3,5 vezes mais chances de entrarem na urgência por pneumonia em relação aos que não consumiam. CONCLUSÃO Percebeu-se que o uso de farináceos é uma prática muito comum na população estudada e que o seu uso precoce contribui com aumento da incidência de pneumonia em lactentes.